

**ANESTESIA DE UMA LONTRA (*Lutra longicaudis* - CARNIVORA, MUSTELIDAE) PELA ASSOCIAÇÃO DE
XILAZINA, TILETAMINA, ZOLAZEPAM E ATROPINA – DOSES CALCULADAS POR MEIO DE
EXTRAPOLAÇÃO ALOMÉTRICA INTERESPECÍFICA**

J.R. PACHALY¹; R.R. LANGE²; M.L. JAVOROVSKI²; E.M.G. CIFFONI¹

¹Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Paranaense – UNIPAR, Umuarama – PR.

²Departamento de Zoológico da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Um macho adulto de *Lutra longicaudis* pesando 8 kg foi anestesiado para ser submetido a tratamento odontológico, no Zoológico de Curitiba, em dezembro de 1995. Optou-se pela combinação de cloridrato de tiletamina e zolazepam (Zoletil®), cloridrato de xilazina (Rompun®) e sulfato de atropina, com a finalidade de induzir anestesia profunda acompanhada por completo miorrelaxamento, com reduzidos riscos de bradicardia e hipotensão. As doses a administrar foram calculadas por meio de extração alométrica da dose recomendada para uma espécie animal já estudada, estabelecendo-se como modelo um gato de 4 kg. A tabela abaixo resume os dados de cálculo.

Droga	Dose recomendada para um gato de 4 kg	Dose extrapolada para uma lontra de 8 kg	Dose total a administrar a uma lontra de 8 kg
Zoletil	10 mg/kg	8,409 mg/kg	67,272 mg → 67,3 mg
Xilazina	2 mg/kg	1,682 mg/kg	13,456 mg → 13,5 mg
Atropina	0,05 mg/kg	0,042 mg/kg	0,336 mg → 0,34 mg

As doses totais de cada uma das drogas foram acondicionadas conjuntamente em uma seringa, sendo a mistura administrada por via intramuscular. Três minutos após a injeção o paciente apresentou decúbito, com perda da reação postural de endireitamento. Com o protocolo posológico empregado obteve-se anestesia de excelente qualidade, profundo miorrelaxamento e abolição da sensibilidade dolorosa. Foi realizada remoção completa de tártaro dentário e exodontia do primeiro molar superior, seguida por curetagem alveolar. Os procedimentos clínicos foram finalizados 92 minutos após a injeção, e o animal foi colocado em uma caixa de transporte, onde permaneceu em observação até recobrar a capacidade de ambulação, o que ocorreu 273 minutos após a injeção. Parâmetros fisiológicos foram monitorizados a cada 10 minutos após a injeção, até o 90º minuto. A frequência cardíaca variou entre 156 e 228 b.p.m. (média de 182,66 b.p.m.) e a frequência respiratória variou entre 14 e 22 m.p.m. (média de 16,28 m.p.m.). A temperatura retal variou entre 38,5 e 41,5°C (média de 39,37°C).